Sanepar recebe pela 9ª vez Selo Ouro para Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa

06/08/2025

Sanepar

A Sanepar recebeu nesta terça-feira (5), do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), em São Paulo, o Selo Ouro para o seu Inventário de Emissão de Gases de Efeito Estufa (IGEE), referente ao ano de 2024. Esta é a nona vez que a companhia recebe a premiação realizada pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas (FGVces).

O programa atribui o Selo Ouro a empresas que atendem aos critérios de transparência na publicação de dados sobre a emissão de gases de efeito estufa e são verificados por terceira parte acreditada.

O reconhecimento é recebido pela Companhia de Saneamento do Paraná como confirmação de que o processo da empresa de inventariar emissões está maduro. “Os dados levantados no inventário fazem parte de um processo consolidado. Ainda assim, estamos avançando. Estamos construindo nosso Plano de Descarbonização considerando nossos processos atuais, capacidades internas, regulação e integração com planejamento de investimentos”, destaca o presidente da Sanepar, Wilson Bley.

Com o auxílio de uma consultoria, o Plano de Descarbonização da Sanepar terá estudos de viabilidade para adoção de tecnologias de mitigação em curto, médio e longo prazo para as ETEs (Sistemas de Tratamento de Esgoto) com maior impacto em emissões, além de avaliar os critérios dos instrumentos financeiros verdes visando aumentar o acesso a títulos vinculados verdes ou sustentáveis.

- [**Programa Sanepar Perto de Você leva serviços e ações educativas à população de Morretes**](#)

IGEE – No inventário de emissões de gases de efeito estufa de 2024 foram mantidas as melhorias metodológicas realizadas anteriormente e teve início o levantamento dos estoques de carbono da companhia. Como parte do processo de verificação, algumas estruturas e unidades operacionais da Sanepar foram visitadas para a verificação das fontes de emissão de GEE e rastreabilidade dos dados que subsidiam o Inventário, que pode ser acessado [AQUI](#).

A principal fonte de emissão nos sistemas da Sanepar continua sendo o processo de tratamento de esgoto, que contribuiu com 873.082,70 tCO₂e, 92,98% do total de emissões devido às gerações de metano e óxido nitroso, além das atividades de apoio.

A mitigação de emissões nos sistemas anaeróbios é feita predominantemente através do uso de queimadores abertos (automáticos) e queimadores de alta eficiência. Em 2024 a recuperação foi de aproximadamente 27,21% das emissões brutas dessa categoria.

Segundo a engenheira Thaisa Waiss, a Sanepar já iniciou um processo de transição de tecnologia. "Muitas ETEs têm recebido etapas de tratamento aeróbio, reduzindo as emissões de metano, e em uma proporção menor, aumentando as emissões de N₂O. "Porém, as soluções triviais que o setor acostuma adotar não serão suficientes para assumir uma meta de redução de GEE condizente com as contribuições brasileiras ou acordos mundiais", disse.

Este panorama demonstra um grande desafio do setor em atender as metas do Marco do Saneamento e estar preparado e resiliente para eventos climáticos severos e, ainda, reduzir as emissões de gases de efeito estufa nos processos de tratamento de efluentes.

Ainda há a necessidade de se ampliar os estudos e discussões sobre as emissões factíveis a serem mitigadas e de se chegar a um nível econômico de emissões residuais do setor de saneamento. Para isso, a articulação setorial e com instituições de referência pode contribuir para alavancar estas discussões.

- [Com estudos de fauna e flora, Sanepar implanta saneamento com preservação das espécies](#)

PROGRAMA BRASILEIRO GHG PROTOCOL – O Programa Brasileiro GHG Protocol é responsável pela adaptação do método GHG Protocol ao contexto brasileiro e pelo desenvolvimento de ferramentas de cálculo para estimativas de emissões de gases do efeito estufa corporativas. O evento com o anúncio detalhado dos dados de descarbonização no Brasil celebrou a publicação de mais

de 1.300 inventários no Registro Público de Emissões.